



BRECHAS MINERALIZADAS: PARÂMETROS DE CLASSIFICAÇÃO E APLICAÇÃO AO DEPÓSITO DE COBRE-OURO DE IGARAPÉ BAHIA, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS, PA

Daniel Luiz Daleffe (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Roberto Perez Xavier (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Brechas são rochas que se formam em diversos ambientes geológicos na crosta terrestre, sendo geralmente importantes do ponto de vista econômico, pois comumente associam-se a uma ampla variedade de depósitos minerais de metais básicos (cobre, chumbo e zinco) e metais preciosos (ouro e prata). As brechas mineralizadas a cobre e ouro da mina de Igarapé Bahia, Província Mineral de Carajás, SE do Pará, atualmente a maior mina de ouro do país, com produção anual de 12t, estão confinadas entre um domínio de rochas sedimentares (ritmitos, argilitos, siltitos, arenitos e formações ferríferas) e vulcânicas máficas de idade arqueana, metamorizadas na fácies xisto verde. Os objetivos concentraram-se em: (1) definir as principais características, separar em diferentes tipos e classificar, em termos genéticos, as brechas mineralizadas a cobre e ouro, por meio do estudo petrográfico de amostras de furos de sondagem do depósito; (2) definir os modos de ocorrência do ouro e suas relações com os sulfetos de cobre, silicatos e carbonatos associados às brechas por meio de microscópio petrográfico e microscopia eletrônica de varredura

Brecha - Carajás - Ouro